

Excelentíssima Senhora Ministra da Saúde de Portugal  
Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde de Angola  
Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde da Guiné-Bissau  
Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe  
Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e  
da Cooperação de Portugal  
Excelentíssimos Senhores Representantes dos Ministros da Saúde dos  
Países da CPLP  
Excelentíssimos Senhores Representantes dos Estados-membros da CPLP  
Excelentíssimos Senhores Parceiros para o Desenvolvimento  
Excelentíssimo Senhor Presidente Jorge Sampaio  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em representação do meu Secretário Executivo, Eng<sup>o</sup> Domingos Simoes Pereira, começo por cumprimentar e endereçar as nossas felicitações à presidência *pró-tempore* da CPLP, particularmente à Senhora Ministra da Saúde de Portugal, pelo empenho que tem demonstrado no esboço e na concretização do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP.

Aproveito a ocasião para saudar calorosamente os Senhores Ministros da Saúde dos Estados Membros da CPLP que pessoalmente, ou através dos seus representantes, quiseram honrar esta importante reunião, significando o seu apoio inequívoco ao desenvolvimento da cooperação intracomunitária no sector da saúde.

Que me seja igualmente permitido saudar e agradecer a presença de todos os distintos participantes desta Reunião, cuja presença traduz, de modo insofismável, a vontade e o empenho das instituições e organizações parceiras de Cooperação para o Desenvolvimento no fortalecimento do espaço CPLP ao nível da Saúde.

Senhoras e Senhores,

O Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS CPLP) foi aprovado na II Reunião de Ministros da Saúde da CPLP, a 15 de Maio, no Estoril. Por ser um projecto que encerra um mecanismo inédito na nossa Comunidade, participaram ainda na reunião representantes de organizações internacionais convidadas: Organização Mundial de Saúde, ONUSIDA e Banco Mundial, para além de alguns Observadores Consultivos da CPLP da área da Saúde.

Recorde-se que a Estratégia Geral de Cooperação da CPLP, aprovada em Julho de 2006, durante a VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (em Bissau), destaca o interesse da CPLP em promover a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ligados à Saúde. A esta directriz dos nossos líderes, acresce ainda que o PECS ambiciona constituir parte da resposta ao “Apelo à Acção” lançado pelo Fórum Para Questões da Saúde da Sociedade Civil da CPLP, organizado, em Julho de 2008, pelo Presidente Jorge Sampaio, Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Saúde e Embaixador de Boa Vontade da CPLP.

Hoje, a diversificação e a intensificação da Cooperação intra-CPLP requer a crescente participação de novos actores e a identificação de novas formas de cooperação e de financiamento. Assim, estamos em crer que se registará cada vez mais o envolvimento dos *observadores consultivos, a articulação com o setor empresarial e a busca de parcerias público-privadas, que serão fundamentais no futuro próximo.*

As organizações da Sociedade Civil são, cada vez mais, parceiros necessários, desejados e incontornáveis no processo de desenvolvimento das Nações e das comunidades, centrando-se as suas intervenções sobretudo ao nível do desenvolvimento social e humano, sendo, por isso avisado auscultar as suas experiências, sugestões e propostas e integrar a sua acção, com vista a uma maior participação nos esforços que pretendem convergir para a concretização dos ODM no espaço da CPLP.

O PECS/CPLP 2009-2012 assume-se como um instrumento que traça as prioridades de cooperação em Saúde no espaço da CPLP, pelo que assumimos a constituição do Grupo Técnico da Saúde CPLP, que será responsável pela operacionalização, monitorização, avaliação e sustentabilidade do PECS/CPLP 2009-2012.

Para a efectiva operacionalização do PECS/CPLP procedeu-se à criação do Fundo Sectorial da Saúde da CPLP e a aprovação do respectivo Regulamento, tendo Brasil e Portugal se responsabilizado pela dotação inicial do Fundo, no valor de 400 mil Euros, à razão de 200 mil Euros cada.

Este Fundo servirá, assim, para concretizar esta tarefa hercúlea de execução do PECS, cujos benefícios são indubitavelmente importantes e fundamentais para o desenvolvimento dos nossos países e para a melhoria sustentada da qualidade de vida dos nossos Povos. O Fundo será também um instrumento que possibilitará a concretização de parcerias com actores públicos e privados, traduzindo em realidade a abertura da CPLP à

sociedade civil e a uma parceria global na luta contra a pobreza e os seus efeitos.

Temos hoje o ensejo de auscultar os parceiros da CPLP sobre as melhores vias e práticas para a implementação e concretização deste Plano Estratégico, assim como sobre as modalidades de parcerias que poderão ser mais ajustadas à natureza de cada parceiro, tendo em vista aos objectivos do Plano. Será pois, para a CPLP, uma elevada honra poder contar com os contributos de cada participante nesta reunião.

Muito Obrigado.

...